



## ENTRE O DISCURSO E A REALIDADE: A META 16 DO PNE (2014-2024)

Alexandra Bortolin; Janaina Preve Costa; Julia Fernandes Jeronimo; Thainara Carolina Martins Sant'Anna; Flávia Wagner (Dra.)

**Universidade do Sul de Santa Catarina**

Curso de Psicologia e PPGE/UNISUL, Campus: Tubarão, [flavia.wagner@ulife.com.br](mailto:flavia.wagner@ulife.com.br)

### Introdução

Este artigo resulta de uma pesquisa de iniciação científica que tem foco a Meta 16 do Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024, voltada a formação continuada e a pós-graduação dos professores da educação básica, reconhecendo a formação docente como essencial para o desenvolvimento profissional e a qualidade da educação pública.

O PNE, instituído pela lei nº 13.005/2014, estabeleceu metas para ampliar o acesso, elevar a qualidade do ensino e valorizar a carreira docente. A Meta 16 propõe formar, em nível de pós-graduação, 50% dos professores e garantir formação continuada em sua área de atuação, vinculando essa formação às políticas de carreira e condições de trabalho.

A formação continuada é entendida como um processo permanente de aperfeiçoamento profissional, articulando teoria e prática e promovendo reflexão crítica (Gatti, 2008; Imbernon, 2010). Contudo barreiras estruturais como baixos salários, sobrecarga de trabalho e falta de apoio institucional dificultam sua efetivação (Araújo, 2020; Paro, 2016).

Relatórios do INEP (Brasil, 2024) mostram que, após dez anos, a meta não foi cumprida, evidenciando os desafios na valorização e profissionalização docente. Diante disso, o estudo busca analisar as percepções de professores da educação básica sobre a formação continuada, identificando significados, barreiras e condições de realização, contribuindo para o debate sobre políticas públicas e valorização docente.

### Objetivos

Este estudo tem como objetivo analisar as percepções de professores da educação básica sobre a formação continuada, enfatizando sentidos atribuídos à formação, barreiras e condições de realização. Busca-se articular o discurso dos docentes com o referencial teórico e com os indicadores da Meta 16 do PNE, contribuindo para o debate sobre políticas de valorização docente e para a reflexão sobre a construção de uma formação continuada equitativa.

### Metodologia

A pesquisa é qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, voltada a compreender as percepções, experiências e expectativas de professores da educação básica sobre a formação continuada. A abordagem qualitativa foi escolhida por permitir o aprofundamento dos aspectos subjetivos e sociais do tema (Minayo, 2012).

Participaram seis professores do ensino fundamental, selecionados por amostragem intencional (Flick, 2009), considerando experiência e disponibilidade. Para garantir o anonimato, foram usados pseudônimos.

Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas online, via Google Meet, realizadas entre julho e agosto de 2025, com duração média de 45 a 60 minutos, gravadas e transcritas integralmente.

O material foi submetido à análise de conteúdo (Bardin, 2016), em três etapas: pré-análise, exploração do material e interpretação dos resultados.

Da análise emergiram cinco categorias principais:

- 1.Importância da formação continuada no desenvolvimento docente;
- 2.Barreiras e limitações à participação em processos formativos;
- 3.Temas e necessidades prioritárias;
- 4.Condições para continuidade dos estudos e ampliação da titulação;
- 5.Reivindicações para aprimorar as políticas de formação.

A análise articulou os discursos dos participantes ao referencial teórico, levantando desafios e avanços da formação continuada na educação básica.

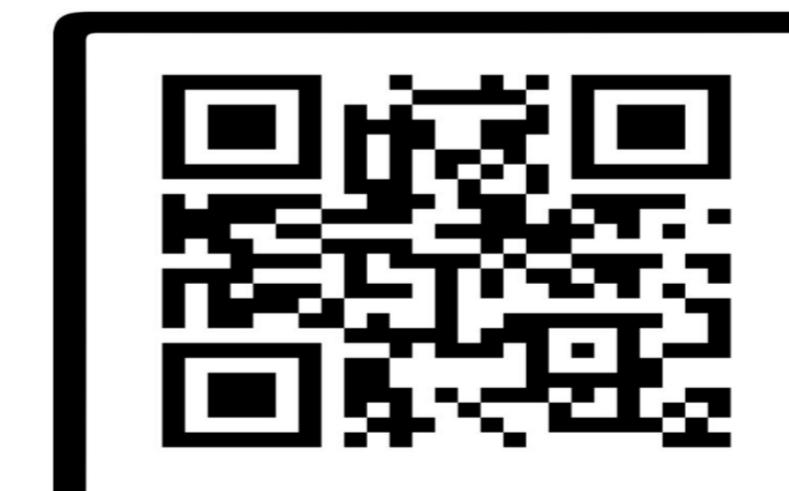
### Resultados

Os resultados da pesquisa evidenciam um descompasso entre as políticas de formação continuada e a realidade vivida pelos professores da educação básica. Embora existam marcos legais como a LDB, o PNE (2014–2024) e a Resolução CNE/CP nº 2/2015, que reconhecem a formação continuada como componente essencial da profissionalização docente, as práticas ainda apresentam fragilidades, fragmentação e baixa efetividade. Os relatos dos participantes confirmam as dificuldades de acesso e permanência em processos formativos, atribuídas à sobrecarga de trabalho, baixos salários e falta de apoio institucional, fatores que limitam o investimento na qualificação. Essa realidade coincide com os dados do Relatório do 5º Ciclo de Monitoramento do PNE (Brasil, 2024), que mostra que a Meta 16, ampliar a titulação e a formação continuada dos professores, não foi plenamente alcançada: O Indicador 16A, aponta aumento de professores com pós-graduação de 30,2% (2013) para 48,1% (2023), abaixo da meta de 50%; O Indicador 16B mostra crescimento na participação em formações continuadas (de 30,6% para 41,7%), mas ainda com mais de 1,4 milhão de docentes sem acesso. Além das limitações quantitativas, há problemas qualitativos: muitas formações são genéricas, descontextualizadas e pouco articuladas às necessidades da prática docente, o que gera desmotivação. Os professores criticam cursos superficiais e burocráticos, que não promovem reflexão crítica nem valorizam a experiência profissional. O não cumprimento da Meta 16 resulta de barreiras estruturais e condições precárias de trabalho.

### Conclusões

A conclusão reafirma que a formação continuada é essencial para uma educação pública de qualidade, devendo ser tratada como direito e parte integrante da carreira docente, não como responsabilidade individual. Os resultados mostram que o não cumprimento da Meta 16 do PNE (2014–2024) decorre de problemas estruturais, como falta de tempo, financiamento, apoio institucional, carreira desvalorizada e formações descontextualizadas, e não da falta de interesse dos professores. Defende-se que o próximo PNE incorpore mecanismos de monitoramento eficaz, financiamento adequado e cooperação federativa, garantindo equidade no acesso e valorização profissional.

### Bibliografia



### Agradecimentos

Programas de Assistência Financeira Estudantil do Ensino Superior de Santa Catarina (UNIEDU) e Programa Ânima de Iniciação Científica (Pró-Ciência).